Governador Pimentel

 José Maria Couto Moreira\*

 Noticiou a imprensa (viva a imprensa livre !) que o presidente da Cemig elevou seus salários para a altitude sem precedentes de R$ 60.500,00 e também os dos diretores para R$ 46.500,00, além de outras franquias.

 Quem não se sentir ofendido com esta atitude audaciosa e vil não possui espírito público. Este procedimento é ultrajante, primeiramente ao governador do Estado, que vem enfrentando a escassez de recursos para atender às despesas correntes e de capital. Faltam recursos ao Estado para seu plano de execução em infraestrutura e os recursos necessários a outros setores. O ato ora perpetrado e convalidado por seu conselho é afrontosamente incompatível com a realidade, o esforço e a estratégia administrativa do governo.

 Ora, não atinou o presidente daquela estatal, ainda que uma máquina poderosa e contínua de fazer receitas, a hora grave por que passa o tesouro estadual, a luta do governador para obter maiores resultados arrecadatórios, o ambiente, enfim, no país, em que a austeridade se recomenda a cada passo, a cada minuto. É comum, em toda administração pública, seja aqui ou alhures, surgirem trapalhões para atropelar metas, planos ou diretrizes gerais emitidas por autoridade superior. Não podia a direção geral da Cemig ser mais inoportuna (ao mesmo tempo generosa) para a adoção de tal medida, que em nada consulta os interesses da empresa, de seus acionistas e do povo, menos ainda. Já não recebem salários e penduricalhos outros para que vivam uma “dolce vita” ? Não percebem que diante de si encontram cidadãos não apenas mal assalariados – e trabalham com enorme desgaste físico – ou quando tem seu ganho parcelado, o que gera grande desconforto para a família e maior constrangimento para o governador ? Como é que se aplicam os recursos obtidos minuto a minuto pela Cemig ? É elevando salários além do teto imposto ao mais simples servidor até o presidente da República ? Assim, então, pense a administração da empresa em alocar valores para dotar a província de cabeamento elétrico subterrâneo para uma mais agradável paisagem urbana e mais rápida internacionalização da cidade, ou avance com a iluminação pública ou energia até os burgos podres, onde há mineiro que ainda não conhece o mundo colorido e animado de uma TV ou mesmo o conforto da instalação de um refrigerador, sonho acalentado ainda por milhares.

 A CEMIG é empresa de economia mista, cujo acionista majoritário é o Estado de Minas Gerais. Daí, tal medida não pode vingar sem o consentimento expresso do governador, ainda que à assembleia tenha comparecido, assistido e votado o representante do Estado.

 Governador Pimentel, a voz de austeridade de V. Exa. para todos seus auxiliares na representação de suas pastas e demais órgãos não pode ser desmentida por uma atitude isolada, não refletida. Para que os mineiros possam cerrar fileiras em torno de sua mensagem não permita que este descalabro se consume.

 Exija que se mantenham os atuais níveis salariais !

 Advogado\*